

REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS



**REDE BRASILEIRA DE
PESQUISAS NEONATAIS**

RELATÓRIO ANUAL 2012

Relatório referente ao ano de 2012

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados se referem ao ano de 2012 são dados descritivos, foram coletados na base da RBPN e consolidados pelo Centro Coordenador – IFF. São dados de vinte hospitais universitários, na sua maioria de referência para pré-natal de risco materno e/ou fetal.

Os resultados apresentados se referem aos bebês com peso de nascimento inferior a 1500g, que nasceram e foram cuidados no próprio hospital.

Obs: o número de recém-nascidos pode ser diferente entre as variáveis apresentadas devido às informações ignoradas. A interpretação dos resultados dever ser realizada com cautela devido às possíveis diferenças entre diretrizes clínicas.

ÍNDICE

Introdução _____ **página 2**

Dados Maternos _____ **página 4**

Pré-natal _____ quadro 1

Hipertensão Arterial _____ quadro 1

Diabetes _____ quadro 1

Tipo de Gestação _____ quadro 1

Tipo de Parto _____ quadro 1

Corticóide Antenatal _____ quadro 2

Perfil dos Recém-Nascidos _____ **páginas 5 e 6**

Sexo _____ quadro 3

Peso _____ quadro 4

Idade Gestacional _____ quadro 5

Evolução na Internação _____ **página 7, 8 e 9**

Surfactante _____ quadro 6

Displasia Broncopulmonar _____ quadro 6

Canal Arterial _____ quadro 6

Enterocolite Necrosante _____ quadro 6

Hemorragia Craniana _____ quadro 7

Retinopatia da Prematuridade _____ quadro 8

Sepse Tardia _____ quadro 9

Sobrevida _____ **páginas 10 e 11**

Peso _____ quadro 10

Idade Gestacional _____ quadro 11

Quartil _____ **página 12**

Quadro 1

| Dados Maternos | N | % |
|---|----------|----------|
| Realização de pré-natal | 1680 | 90 |
| Gestantes com hipertensão arterial | 1671 | 36 |
| Gestantes com diabetes | 1665 | 6,0 |
| Tipo de gestação | 1680 | |
| Única | | 82 |
| Dupla | | 16 |
| Tripla ou mais | | 2 |
| Tipo de parto | 1680 | |
| Vaginal | | 38 |
| Fórcipe | | 0,2 |
| Cesáreo | | 61 |

A informação sobre a administração de **Corticóide Antenatal** está destacada das demais por ter um universo diferente - foram excluídos os bebês com diagnóstico de malformação; este diagnóstico poderia ser um argumento a não realização do corticóide para a gestante.

Apresentamos a média de administração, a mediana e os quartis*- Q1 e o Q3, entre os centros.

Quadro 2

| N = 1568 Corticóide Antenatal | % |
|--|----------|
| Média | 67 |
| Mediana | 69 |
| Q 1 | 62 |
| Q 3 | 75 |

Perfil dos Recém-Nascidos com PN < 1500g que nasceram e permaneceram em cuidado no mesmo hospital

Quadro 3

| N = 1680 Sexo | % |
|--------------------------------|----------|
| Masculino | 47 |
| Feminino | 52 |
| Indeterminado | 0,8 |

Quadro 4

| N = 1680 Peso | % |
|--------------------------------|----------|
| <400 | 1,2 |
| 400 – 499 | 3 |
| 500 – 749 | 17 |
| 750 – 999 | 23 |
| 1000 – 1249 | 25 |
| 1250 – 1499 | 31 |

Para o cálculo da **Idade Gestacional** ao nascimento, foi utilizada a melhor avaliação entre a disponibilidade do exame ultrassonográfico no primeiro trimestre da gestação, da data da última menstruação e a realização do exame New Ballard ao nascimento.

Quadro 5

| N = 1677 Idade Gestacional Semanas | % |
|---|----------|
| <24 | 4,0 |
| 24 até 27 | 15,3 |
| 27 até 29 | 19 |
| 29 até 32 | 34 |
| 32 até 34 | 17 |
| 34 até 37 | 9,0 |
| 37 até 42 | 1,0 |
| > ou = 42 | 0 |

Evolução na Internação

Para a apresentação dos resultados abaixo foram excluídos os recém-nascidos com óbito na sala de parto e os RN com diagnóstico de malformação, caracterizando a população alvo para os procedimentos e resultados apresentados.

Quadro 6

| N = 1439 | % |
|--|----|
| Realizado Surfactante durante a internação | 55 |
| Recebendo O2 com 36 semanas de idade corrigida | 14 |
| Diagnóstico de Canal Arterial | 34 |
| Diagnóstico de Enterocolite Necrosante | 7 |

Quadro 7

| N = 1439 | % |
|---|----|
| Realizada Ultrassonografia Transfontanela (USTF) antes de 28 dias de vida N= 1194 | 83 |
| Sem hemorragia | 68 |
| Grau 1 e 2 | 20 |
| Grau 3 e 4 | 11 |

Para avaliação de **Retinopatia da Prematuridade (ROP)**, foram considerados apenas os recém-nascidos que sobreviveram e foram de alta para a residência. Os percentuais das faixas de ROP e a realização de cirurgia se referem aos RN examinados (excluídos também os RN com diagnóstico de malformação congênita).

Quadro 8

| N = 1048 ROP | % |
|---|-----|
| Realização de exame durante a internação N=923 | 88 |
| Faixas de ROP – “0” | 76 |
| 1 e 2 | 21 |
| 3 | 3 |
| 4 e 5 | 0,2 |
| Realizada cirurgia | 4,5 |

Diagnóstico de **Sepse Tardia** (após 72 horas de vida), a partir do universo dos recém-nascidos com o diagnóstico de infecção; e, hemocultura positiva, a partir dos recém-nascidos com diagnóstico de sepsis tardia.

Foram excluídos os óbitos de sala de parto e também os recém-nascidos com óbito até 72 horas.

Quadro 9

| N = 1314 | % |
|--|----|
| Diagnóstico de Infecção N= 815 | 62 |
| Diagnóstico de Sepse Tardia N= 562 | 69 |
| Hemocultura positiva | 50 |
| Hemocultura positiva/total de RN | 21 |

SOBREVIDA

Sobrevida por faixa de peso com a média, mediana e os quartis* – Q1 e Q3, entre os centros.

Excluídos os óbitos ocorridos em sala de parto e os RN com diagnóstico de malformação congênita.

Quadro 10

| N = 1439 Sobrevida por faixa de Peso | Média % | Mediana % | Q1 % | Q3 % |
|---|-------------------|---------------------|----------------|----------------|
| 400 – 499 | 7,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| 500 – 749 | 29,5 | 34,9 | 16,0 | 40,9 |
| 750 – 999 | 64,6 | 65,9 | 51,0 | 78,3 |
| 1000 – 1249 | 85,3 | 89,4 | 80,0 | 94,1 |
| 1250 – 1499 | 94,3 | 96,0 | 91,3 | 100,0 |
| Total | 72,8 | | | |

Sobrevida por idade gestacional com a média, mediana e os quartis* – Q1 e Q3, entre os centros. As semanas apresentadas na tabela são semanas completas, sem arredondamento dos dias para mais ou menos. Excluídos os óbitos ocorridos em sala de parto e os RN com diagnóstico de malformação congênita.

Quadro 11

| N = 1439 | | | | |
|---|----------------|------------------|-------------|-------------|
| Sobrevida por Idade Gestacional em semanas | Média % | Mediana % | Q1 % | Q3 % |
| <24 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| 24 até 27 | 32,7 | 28,6 | 21,7 | 45,8 |
| 27 até 29 | 59,6 | 60,0 | 60,0 | 69,2 |
| 29 até 32 | 83,9 | 86,0 | 87,5 | 95,0 |
| 32 até 34 | 91,7 | 100 | 88,9 | 100 |
| 34 até 37 | 95,2 | 100 | 100 | 100 |
| 37 até 42 | 77,8 | 100 | 75,0 | 100 |
| Total | 72,8 | | | |

*Quartil

Q1 e Q3 representam os valores do primeiro ao terceiro quartil (25%-75%). A distribuição dos resultados em quartis visa corrigir eventuais distorções de valores extremos em um conjunto de dados.

Se **por exemplo**, no gráfico abaixo compararmos a média global de sobrevivência da RBPN por idade gestacional (2008) – 68,3% com os resultados do Q1, da mediana (Q2) e do Q3, a média está melhor que o Q1, mas inferior à mediana e ao Q3.

Para valores positivos, como sobrevivência e administração de corticóide antenatal, quanto mais próximo ou acima do valor de Q3, significa um melhor resultado.

Deve-se ter atenção quando a comparação ocorre com valores negativos como a mortalidade, situação na qual o objetivo é que os resultados sejam o inverso – o valor apontado em Q1 seria melhor do que o do Q3.

